

Métodos de Pesquisa

Tatiana Engel Gerhardt
Denise Tolfo Silveira
Organizadoras

EAD
SÉRIE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



Métodos de Pesquisa



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO
GRANDE DO SUL

Reitor

Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor e Pró-Reitor
de Coordenação Acadêmica

Rui Vicente Oppermann

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA**

Secretário

Sérgio Roberto Kieling Franco

Vice-Secretário

Silvestre Novak

Comitê Editorial

Lovois de Andrade Miguel

Mara Lucia Fernandes Carneiro

Silvestre Novak

Sílvio Luiz Souza Cunha

Sérgio Roberto Kieling Franco,
presidente

EDITORA DA UFRGS

Diretora

Sara Viola Rodrigues

Conselho Editorial

Alexandre Santos

Ana Lígia Lia de Paula Ramos

Carlos Alberto Steil

Cornelia Eckert

Maria do Rocio Fontoura Teixeira

Rejane Maria Ribeiro Teixeira

Rosa Nívea Pedroso

Sergio Schneider

Susana Cardoso

Tania Mara Galli Fonseca

Valéria N. Oliveira Monaretto

Sara Viola Rodrigues, presidente

Métodos de Pesquisa

Tatiana Engel Gerhardt

Denise Tolfo Silveira

Organizadoras

EAD
SÉRIE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA


UFRGS
EDITORA


SEAD
Secretaria de
Educação a Distância


CURSO DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA
**PLANEJAMENTO E GESTÃO
PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL**

© dos Autores
1ª edição: 2009
Direitos reservados desta edição:
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Capa e projeto gráfico: Carla M. Luzzatto
Revisão: Ignacio Antonio Neis, Sabrina Pereira de Abreu e Rosany Schwarz Rodrigues
Editoração eletrônica: Luciane Delani

Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS

Coordenador: Luis Alberto Segovia Gonzalez

Curso de Graduação Tecnológica Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural

Coordenação Acadêmica: Lovois de Andrade Miguel

Coordenação Operacional: Eliane Sanguiné

M939 Métodos de pesquisa / [organizado por] Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira ; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

120 p. : il. ; 17,5x25cm

(Série Educação a Distância)

Inclui figuras, quadros e anexos.

Inclui referências.

1. Metodologia da pesquisa científica. 2. Métodos de pesquisa. 3. Pesquisa científica – Elaboração. 4. Projeto de pesquisa – Estruturação. 5. Tecnologia da informação e comunicação – Pesquisa. 6. Ética – Plágio. I. Gerhardt, Tatiana Engel. II. Silveira, Denise Tolfo. III. Universidade Aberta do Brasil. IV. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Secretaria de Educação a Distância. Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural.

CDU 001.891

CIP-Brasil. Dados Internacionais de Catalogação na Publicação.
(Jaqueline Trombin – Bibliotecária responsável CRB10/979)

ISBN 978-85-386-0071-8

*Denise Tolfo Silveira, Fernanda Peixoto Córdova
e André Luis Machado Bueno*

INTRODUÇÃO

Esta unidade explora os usos das tecnologias de informação e comunicação (NTIC) na pesquisa científica, exemplificando as principais ferramentas de busca e trazendo elementos sobre a utilização ética de tais tecnologias.

OBJETIVOS

Os objetivos desta Unidade são:

- (1) identificar ferramentas de busca de informação através das tecnologias de informação e comunicação;
- (2) discutir os critérios de seleção das fontes de informação; e
- (3) identificar e discutir os principais problemas éticos e profissionais na utilização das NTIC na pesquisa científica.

5.1 USOS DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

As tecnologias de informação e comunicação disponibilizam grande volume e diversidade de informações que implicam o desenvolvimento de habilidades e a reconstrução permanente de conhecimentos que tornam a seleção e o tratamento da informação eficientes e objetivos.

No âmbito da pesquisa, as tecnologias de informação e comunicação possibilitam:

- ▶ a elaboração e o gerenciamento dos projetos;
- ▶ o gerenciamento de recursos materiais, humanos e financeiros dos projetos;
- ▶ a pesquisa bibliográfica;
- ▶ a coleta de dados, a aquisição de sinais, imagens e dados laboratoriais, o controle de equipamentos de laboratório;
- ▶ a análise estatística e numérica de dados;
- ▶ a descoberta automática (simulação);
- ▶ o uso de ferramentas de apoio à publicação, ilustração e apresentação em congressos e intercomunicação.

5.1.1 Ferramentas de apoio à pesquisa

5.1.1.1 FERRAMENTAS DE BUSCA BIBLIOGRÁFICA EM BASES DE DADOS

A preparação cuidadosa de uma pesquisa bibliográfica é condição essencial para seu sucesso de uma pesquisa. Quanto mais adequada for essa preparação, mais rapidamente os resultados serão atingidos (FONSECA, 2002).

É importante que o pesquisador se lembre que, durante a pesquisa, é possível introduzir alterações. Na preparação da busca de informação, devem ser levados em conta alguns aspectos, tais como:

- ▶ a definição do contexto da busca (o tipo de informação que se deseja, o tempo disponível para a busca, o volume de informação desejada);
- ▶ o procedimento de busca (que envolve dividir a informação em itens, classificar os itens por ordem de importância, selecionar palavras chaves para os itens);
- ▶ a consciência das limitações de ordem linguística (a informação disponível é redigida em inglês e os mecanismos de tradução não são precisos); as limitações de ordem cronológica (nem sempre é possível enquadrar a informação temporalmente); a limitação geográfica (a informação disponível provém de uma minoria de países); as limitações de credibilidade (a informação disponível nem sempre é fidedigna);
- ▶ a seleção dos recursos disponíveis na *World Wide Web* (www): índices, catálogos, meta pesquisas, etc.

Índices ou mecanismos de busca: funcionam como listas telefônicas, devendo o assunto ser procurado em seus arquivos ou bancos de dados.

Catálogos: agrupam os endereços encontrados por categoria, facilitando a busca.

Metabusca: dispõem de mecanismos que acessam a vários índices simultaneamente, economizando tempo e aumentando as chances de encontrar o que se está procurando.

Os catálogos de bibliotecas são organizados, em geral, por títulos, autores e assuntos. Nesses catálogos podem ser encontrados livros, folhetos, dissertações, teses e materiais especiais (CD-ROM, vídeos, etc.) disponíveis no acervo da biblioteca, mas não os artigos publicados em periódicos ou em coletâneas.

Muitas bibliotecas já oferecem catálogos em meio eletrônico, para consulta no local ou via conexão remota online via Internet. Navegue no Sistema Automatizado de Bibliotecas (SABi)/UFRGS, veja o tutorial disponibilizado a seguir.

INFORMAÇÃO

RECURSOS SABi/Web: <<http://www.biblioteca.ufrgs.br/TreSabiWeb22.pdf>>. Atenção: salve este arquivo em pdf em sua área de trabalho e, após, abra o arquivo para visualizar o tutorial de como utilizar o SABi/UFRGS.

A pesquisa de periódicos

A pesquisa de artigos de periódicos se dá por meio de índices especializados que mantêm, para uma determinada área de conhecimento, um levantamento de artigos de um grande número de periódicos. Nos índices, os arquivos são indexados por palavras-chave, autor, título e assunto, e incluem as referências dos que autores foram citados, e por quem, os resumos e/ou textos completos dos artigos.

Atualmente, a maioria dos índices especializados é comercializada; mas eles podem ser consultados nas bibliotecas que os subscrevem, disponíveis online ou nas versões eletrônicas em CD-ROM ou em disquetes. Devido a restrições de direitos autorais, alguns incluem o texto completo dos artigos de parte dos periódicos indexados. Nesses casos, os artigos podem ser impressos.

O Portal de Periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) disponibiliza para professores, pesquisadores, alunos e funcionários de 163 instituições de ensino superior e de pesquisa em todo o país acesso imediato à produção científica nacional e internacional.

Esse serviço oferecido pela CAPES possibilita acesso aos textos completos de artigos de mais de 11.419 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, e a mais de 90 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação acadêmica com acesso gratuito na Internet.

O uso do Portal é livre e gratuito para os usuários das instituições participantes. O acesso é realizado a partir de qualquer terminal ligado à Internet localizado nas instituições ou por elas autorizado.

INFORMAÇÃO

Veja como o Portal pode ser acessado por membros da UFRGS fora da universidade: (<<http://www.biblioteca.ufrgs.br/capes.htm>>).

A revista *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 12, n. 1, Rio de Janeiro, jan./mar. 2007, inclui vários artigos sobre agrotóxicos e questões agrárias.

5.1.1.2 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Dados estatísticos também podem ser encontrados na Web:

- ▶ IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
(<<http://www.ibge.gov.br/>>)
- ▶ Estatísticas da Previdência Social – MPAS
(<<http://www.mpas.gov.br/12.htm>>)
- ▶ Social Indicators of Development, World Bank – CIESIN
(<<http://www.ciesin.org/IC/wbank/sid-home.html>>)
- ▶ Trends in Developing Economies –TIDES, World Bank
(<<http://www.ciesin.org/IC/wbank/tde-home.html>>)

- ▶ World Tables, World Bank, 1972-1992, 1994 edition
(<http://www.ciesin.org/IC/wbank/wtables.html>)
- ▶ FEE – Fundação de Economia e Estatística
(<http://www.fee.tcche.br/sitefee/pt/content/capa/index.php>)

5.2 ÉTICA, PLÁGIO

Ética é uma palavra de origem grega, com duas etimologias possíveis. A primeira é a palavra *éthos*, com *e* curto, que pode ser traduzida por “costume”; a segunda, que também se escreve *éthos*, porém com *e* longo, significa “propriedade do caráter”. A primeira é a que serviu de base para a tradução latina *moralis*, enquanto a segunda é a que, de alguma forma, orienta a utilização atual que damos à palavra *ética*. Ética é a investigação geral sobre aquilo que é bom (MOORE, 1975, p. 4). De acordo com o *Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*, ética é o “estudo dos juízos de apreciação referentes à conduta humana susceptível de qualificação do ponto de vista do bem o do mal”.

Já **plágio** pode ser definido como o ato de assinar ou apresentar uma obra intelectual de qualquer natureza (texto, música, obra pictórica, fotografia, obra audiovisual) contendo partes de uma obra que pertença a outro autor, sem colocar os créditos para esse autor original.

Segundo Lécio Augusto Ramos, professor de Metodologia da Pesquisa do curso de Comunicação Social da Universidade Estácio de Sá (disponível em: <http://www.andes.org.br/imprensa/ultimas/contatoview.asp?key=3974>), há três tipos muito comuns de plágio:

- ▶ **plágio integral** – a transcrição, sem citação da fonte de um texto completo;
- ▶ **plágio parcial** – a cópia de algumas frases ou parágrafos de diversas fontes, para dificultar a identificação;
- ▶ **plágio conceitual** – a apropriação de um ou vários conceitos, ou de uma teoria, que o autor de um texto apresenta como se fossem seus.

De acordo com a legislação, há outros conceitos relacionados com plágio:

- ▶ **heteroplágio** – o fato de um autor apropriar-se de obra de outra pessoa.
- ▶ **autoplágio** – o fato de um autor copiar trechos seus e distribuí-los em diferentes artigos como se fossem originais.

Veja, a respeito de plágio, os artigos 5º, 8º e 9º da Resolução 07/2004 – Código disciplinar discente da UFRGS (<http://www.ufrgs.br/cepe/Res07-04.htm>).

5.2.1 Legislação: *sites*

É possível encontrar na Internet compilações de instrumentos legais:

- ▶ Legislação Brasileira, Senado Federal (<http://www.senado.gov.br>)
- ▶ Diário Oficial, Imprensa Nacional (<http://www.in.gov.br>)

INFORMAÇÃO

Para recuperar a informação eletrônica pela Internet, veja (<<http://www.ced.ufsc.br/~ursula/papers/buscanet.html>>).
A respeito de plágio eletrônico e ética, leia o artigo do **Anexo D**.
A respeito de ética, veja (<<http://www.ufrgs.br/bioetica/etica.htm>>).

5.3 REFERÊNCIAS

MOORE, G. E. *Princípios éticos*. São Paulo: Abril Cultural, 1975.
GOLDIM, J. R. Bioética e interdisciplinariedade. *Educação, Subjetividade & Poder*, v. 4, p. 24-8, 1997.

Bibliografia de base

DEMO, P. *Metodologia do conhecimento científico*. São Paulo: Atlas, 2000.
GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
_____. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
LAKATOS, E. M. de A.; MARCONI, M. de A. *Fundamentos da metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 2003.
ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. São Paulo: Pioneira, 1998.

Bibliografia complementar

BRANDÃO, C. R. (Org.). *Pesquisa participante*. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1990.
CHALMERS, A. *O que é ciência, afinal?* Trad. de Raul Fiker. São Paulo: Brasiliense, 1982.
CHIZZOTTI, A. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. São Paulo: Cortez, 1991.
DEMO, P. *Metodologia científica em ciências sociais*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1989.
FLICK, U. *Uma introdução à pesquisa qualitativa*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.
FODDY, W. *Como perguntar: teoria e prática da construção de perguntas em entrevistas e questionários*. Oeiras: Celta, 1996.
FOUREZ, G. *A construção das ciências: introdução à filosofia e à ética das ciências*. São Paulo: Ed. da UNESP, 1995.
GRANGER, G. G. *A ciência e as ciências*. São Paulo: Ed. da UNESP, 1994.
KÖCHE, J. C. *Fundamentos de metodologia científica: teoria e prática da pesquisa*. Petrópolis: Vozes, 1997.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. *Metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 1991.
LAVILLE, C.; DIONE, J. *A construção do saber: manual de metodologia em ciências humanas*. Porto Alegre: Artmed, 1999.
MACEDO, N. D. *Iniciação à pesquisa bibliográfica: um guia do estudante para a fundamentação de pesquisa*. São Paulo: Loyola, 1994.
MINAYO, M. C. S. (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2001.

- SALOMON, D. V. *Como fazer uma monografia*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- SANTOS, B. S. *Um discurso sobre as ciências*. Porto: Afrontamento, 1987.
- SEABRA, G. F. *Pesquisa científica: o método em questão*. Brasília: Ed. da UnB, 2001.
- SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2000.
- THIOLENT, M. *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez, 1992.
- TRIVIÑOS, A. N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.
- YIN, R. K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Trad. de Daniel Grassi. Porto Alegre: Bookman, 2001.